

PERFIL DOS REQUERIMENTOS DE MAMOGRAFIA DAS USUARIAS DA ATENÇÃO BÁSICA DA CIDADE DE POMBAL-PB

Andressa Séfora Queiroga; Thanyse de Farias Nobrega; Andreza Charlyane Neves Ferreira de Melo; Leilyanne Figueiredo de Oliveira Pereira; Mércia de França Nóbrega.

RESUMO

O câncer de mama é a neoplasia mais diagnosticada do mundo, segundo Lourenço, et al. (2013), é previsto que por ano ocorram mais de 1.050.000 casos novos de câncer de mama em todo o mundo, sendo estimado para 2020, 15 milhões de casos novos anuais. Em nosso País, o câncer de mama representa o principal tipo de câncer entre as mulheres, e o segundo tumor mais freqüente na população feminina quer pela sua freqüência, quer pela sua mortalidade. Segundo Barreto, et al. (2012) “na Paraíba as taxas de mortalidade por câncer de mama ajustadas por idade vêm crescendo nos últimos anos, passando de 2,8 óbitos por 100.000 mulheres em 1990, para 10,0 óbitos por 100.000, em 2009, o que equivale a uma variação percentual relativa de 257% em 20 anos”. Diante dessa realidade, surgiu interesse de realizar uma avaliação na cidade de Pombal, com intuito de avaliar se o município tem uma boa cobertura na realização de mamografia. A pesquisa objetiva analisar o perfil da população feminina em relação à procura da atenção básica para realização da mamografia. Os dados foram obtidos na Secretaria Municipal de Saúde da cidade de Pombal Estado da Paraíba. A amostra foi constituída pelos registros de requisição de mamografia do programa nacional de controle do câncer do colo do útero e de mama, obtidos no período de janeiro à dezembro de 2013; demonstrando faixa etária, se tem nódulo ou caroço na mama, se apresenta risco elevado pra câncer de mama, se antes dessa consulta, teve as mamas examinadas por algum profissional de saúde, e se fez mamografia alguma vez. Os resultados foram analisados através de estatística descritiva, onde os dados foram submetidos a um estudo comparativo com as literaturas utilizadas. Foram avaliadas 901 fichas de solicitações de exames do referido município, pôde-se constatar que a faixa etária em que houve um maior número exames, foi entre 50 e 59 anos equivalente a 34%, diminuindo um pouco entre 60 a 69 equivale a 21%. Esse percentil condiz com o Ministério da Saúde e a Organização Mundial de Saúde (OMS), que indica que a partir dessa faixa etária é prioritária a realização do exame preventivo. Em relação, a presença de nódulo ou caroço, 58,4% das mulheres não apresentou nódulo na palpação realizada. Isso é fator positivo, pois diminuem as chances de ser diagnosticado câncer de mama. Constatou-se que 54% das mulheres, não apresentam risco para desenvolver câncer de mama. Esse risco é avaliado de acordo com o histórico familiar, de pelo menos, um parente de primeiro grau com diagnóstico de câncer de mama antes dos 50 anos de idade. Quando analisado, se as mulheres foram examinadas por algum profissional da saúde, 70% responderam que sim. Concluimos que um grande número de mulheres procurou o serviço de saúde no ano de 2013 para ser feita avaliação das mamas, essa procura é importante, pois a partir desta pode ser diagnosticado precocemente o câncer de mama. , e tratá-lo, diminuindo os danos causados.

Palavras-chave: Câncer de mama; Mamografia; Perfil.